

A SITUAÇÃO DE CUIDADO DOMICILIAR NA PERSPECTIVA DE CUIDADORES FAMILIARES DE IDOSOS EM CONDIÇÃO DE DEPENDÊNCIA

Ana Paula Pessoa de Oliveira*; Geciana Maria Araújo Coelho**; Deyvylan Araujo Reis***; Fabiola Silva dos Santos****

O envelhecimento da população é um fenômeno mundial nos dias atuais, principalmente nos países em desenvolvimento, como o Brasil. O aumento na expectativa de vida da população de idosos, característica do mundo moderno, transforma a realidade social de maneira irreversível. A esta transição soma-se a outra, que é a do perfil epidemiológico, quando passam a predominar as doenças crônico-degenerativas mais presentes entre os idosos. Temos nos deparado também com o aumento de pessoas idosas dependentes que são cuidadas pelos membros de sua família. E nesse contexto, surge a figura do cuidador familiar, que é uma pessoa que se envolve num processo de cuidar do outro, no qual ele vive uma experiência contínua nesse cuidado ao seu familiar dependente. O objetivo deste estudo foi compreender, a partir da perspectiva de cuidadores familiares de idosos em condição de dependência, a situação de cuidado familiar em suas diferentes dimensões, à luz da história de vida dos cuidadores. Essa pesquisa trata-se de uma pesquisa fenomenológica com abordagem qualitativa. Os participantes da pesquisa foram os cuidadores familiares de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, que estão em condição de dependência física e/ou cognitiva que estão cadastrados no Programa de Atenção a Saúde do Idoso (PROASI). Para buscar a compreensão do cuidado no contexto das experiências vividas, optou-se pela busca da história de vida dos cuidadores familiares de idosos dependentes. A determinação por esse caminho privilegia a expressão de vivência, focalizando experiências individuais e coletivas de relacionamentos e aprendizado na convivência familiar, o que inclui toda forma explícita ou implícita de perspectivas e sentimentos que poderão se apresentar diretamente ou nas entrelinhas dos depoimentos. A técnica utilizada para a obtenção dos depoimentos dos participantes deste estudo foi à entrevista na modalidade de história de vida temática. A faixa etária do grupo de cuidadores entrevistados é de aproximadamente entre 36 e 70 anos, com maior concentração entre 40 e 65 anos. Na sua totalidade são mulheres, responsáveis pelo cuidado, não havendo nenhum homem. O grau de parentesco entre o cuidador e o idoso sob seus cuidados é de filiação: em sua maioria, as filhas que cuidam dos pais, havendo também casos de cuidadores irmãos. A grande maioria reside com o idoso sob seus cuidados, e também com outras pessoas da família. A predominância é de cuidadoras casadas, seguida de viúvas e solteiras. O nível de escolaridade do grupo de entrevistados varia de analfabetos a nível superior. Todos os entrevistados são católicos. Os participantes desta pesquisa se tornaram os principais cuidadores de idosos em condição de dependência por se sentirem responsáveis pelo cuidado, a ausência de outra pessoa para cuidar do idoso e a própria imposição familiar. Os resultados mostram o cuidado como sendo um cotidiano muito exaustivo pelas inúmeras tarefas executadas com o idoso dependente, principalmente relacionado ao banho e alimentação. Torna-se necessário uma intervenção eficaz para que esse cuidado aconteça de forma segura, tanto para o idoso quanto para o cuidador. Este

* Enfermeira. Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UEPA e UFAM; Docente Adjunta da Escola de Enfermagem de Manaus/UFAM. Gerontóloga pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG).

** Acadêmica de Enfermagem da Escola de Enfermagem de Manaus-Universidade Federal do Amazonas.

*** Enfermeiro. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UEPA/UFAM; Bolsista da FAPEAM do Edital 027/2011- Rh Interiorização; Docente Auxiliar do Instituto de Saúde e Biotecnologia- ISB/UFAM.

**** Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UEPA/UFAM. E-mail: fabiolassantos@hotmail.com.

precisa ser alvo de orientação, já não se pode deixar sem auxílio alguém com um papel tão importante na sociedade. As renúncias são repercussões encontradas no relato de todos os cuidadores, renúncia da vida social, profissional e pessoal, tudo em decorrência do processo do cuidado. Sentimentos de felicidade, de “viver para cuidar” e tristeza também fazem parte das repercussões na vida desses cuidadores. As dificuldades enfrentadas pelos mesmos no processo do cuidado está relacionada à insuficiência de recursos para suprir as necessidades voltadas ao cuidado do idoso, o próprio cansaço devido ao excesso de atividades, o jeito de ser e a dificuldade de locomoção do idoso sob cuidado. Os recursos de superação das dificuldades utilizados pelos cuidadores são a ocupação, o apoio de familiares, o amor e o sentimento de responsabilidade. Nessa perspectiva, a equipe de profissionais que compõe a estratégia saúde da família necessita estar capacitada para planejar intervenções de cuidado para o binômio idoso-família, tendo a percepção de que o cuidador familiar de idosos se constitui em uma unidade que requer cuidados baseados em suas peculiaridades. Investigar a configuração do cuidado familiar de idosos dependentes traz subsídios de conhecimento para que os profissionais de saúde se sintam responsáveis pela valorização da implementação de um cuidado de qualidade baseado em um trabalho pautado na interdisciplinaridade, em que cada profissional possui conhecimentos específicos que precisam ser compartilhados diante do cuidado do contexto do idoso. Por esse prisma, entende-se que há uma necessidade de que os profissionais que trabalham com a saúde da família tenham uma capacitação na área da saúde do idoso. Destaca-se que, ainda existem poucas pesquisas voltadas aos cuidadores familiares de idosos em condição de dependência. A intenção do presente estudo é abrir portas para novas pesquisas referentes ao processo do cuidado e suas implicações. O Brasil está se tornando um País de pessoas idosas, e isso está afetando a estrutura familiar de muitos brasileiros. Nesse sentido, esta pesquisa trará subsídios para que outros estudos possam ser desenvolvidos, sempre buscando preparar o Brasil para esse novo perfil demográfico.

Descritores: Idoso; Saúde do Idoso; Saúde da Família.

Eixos: Questões antigas e novas da pesquisa em enfermagem

Áreas temáticas: Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem

REFERÊNCIAS

- CATTANI, RB; GIRARDON-PERLINI, NMO. **Cuidar do idoso doente no domicílio na voz de cuidadores familiares**. Revista Eletrônica de Enfermagem, v. 06, n. 02, p. 254-271, 2004.
- FREITAS, EV., et al. **Tratado de geriatria e gerontologia**. 2º.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- FIGUEREDO, NMA, TONINI T. **Gerontologia: Atuação da Enfermagem no Processo de Envelhecimento**. 1º ed. Yedis: São Paulo, 2008.

* Enfermeira. Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UEPA e UFAM; Docente Adjunta da Escola de Enfermagem de Manaus/UFAM. Gerontóloga pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG).

** Acadêmica de Enfermagem da Escola de Enfermagem de Manaus-Universidade Federal do Amazonas.

*** Enfermeiro. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UEPA/UFAM; Bolsista da FAPEAM do Edital 027/2011- Rh Interiorização; Docente Auxiliar do Instituto de Saúde e Biotecnologia- ISB/UFAM.

**** Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UEPA/UFAM. E-mail: fabiolassantos@hotmail.com.

MAZZA, M. M. P. R.; LEFÊVRE, F. Cuidar em família: análise de representação social da relação do cuidador familiar com o idoso. **Rev Bras Cresc Desenv Hum**, v.15, n.1, 2005.
KARSCH, U. M. Idosos dependentes: famílias e cuidadores. **Cad. Saúde Pública**, v.19, n.3, 2003.

* Enfermeira. Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UEPA e UFAM; Docente Adjunta da Escola de Enfermagem de Manaus/UFAM. Gerontóloga pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG).

** Acadêmica de Enfermagem da Escola de Enfermagem de Manaus-Universidade Federal do Amazonas.

*** Enfermeiro. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UEPA/UFAM; Bolsista da FAPEAM do Edital 027/2011- Rh Interiorização; Docente Auxiliar do Instituto de Saúde e Biotecnologia- ISB/UFAM.

**** Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UEPA/UFAM. E-mail: fabiolassantos@hotmail.com.